



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

ATA Nº 6

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, sito no Largo da Igreja nº 45 em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS); Mónica Alexandra da Silva Almeida (PS); João Rogério Leite Alves Oliveira (PS); António Manuel de Oliveira Rocha (PS); Vítor Hugo Guedes Teixeira (PS); Hugo Filipe da Costa Moreira (PS); Liliana Isabel Moreira Costa (PS); José Manuel Soares Duarte (PS); Anabela Sá Reis (PS); Luís António Neto Castro Oliveira (PSD); Margarida Fernandes Marques Ferreira Gomes (PSD); Emanuel Rodrigues Morado (PSD); Luís Alexandre Campos Melão Barroso (CDS); -----

Os membros do PSD, Manuel Ribeiro, Iliana Ramos, Eduardo Lopes, Rosa Alexandrina Loureiro, Miguel Faria, Vítor Hugo Pereira, Delmina Loureiro e Tiago Maia, pediram a suspensão por cinco dias. Tendo sido substituídos por Luís António Neto Castro Oliveira (PSD); Margarida Fernandes Marques Ferreira Gomes (PSD); Emanuel Rodrigues Morado. -----

O membro do CDS António Fernando da Silva Baqué Rocha, pediu a suspensão do mandato por cinco dias, tendo sido substituído por Luís Alexandre Campos Melão Barroso (CDS). -----

Os membros do PS, Sónia Andreia dos Santos Campos, e Vítor Manuel de Oliveira e Sousa, pediram a suspensão do mandato por cinco dias, tendo sido substituídos respectivamente por Anabela Sá Reis e António Manuel de Oliveira Rocha. -----

A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariada por João Rogério Leite Alves de Oliveira, primeiro secretário e António Manuel de Oliveira Rocha, segundo secretário, que foram convidados pelo Presidente da Mesa, em substituição dos secretários nomeados. -----

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, António Alves de Almeida, Secretário da Junta, Alfredo Fernando Alves de Sousa, Tesoureiro da Junta, Rui Manuel da Silva Sousa, Primeiro Vogal da Junta e Susana Carina Silva Cunha, Segunda Vogal da Junta. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Às vinte e uma horas e trinta minutos depois de feita a respectiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia, aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Período antes da ordem do dia. -----
- 2- Período de intervenção do público. -----
- 3- Período da ordem do dia. -----
- 3.1- Apresentação, discussão e votação da ata da Assembleia de Freguesia Anterior. ---
- 3.2 - Apresentação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental. -----
- 3.3 - Apresentação, discussão e votação da Tabela de taxas (Secretaria e Cemitério) para o ano de 2019. -----
- 3.4 - Solicitação de autorização para a Junta assumir compromissos, de que resultem encargos financeiros repartidos por vários anos económicos, em conformidade com as Grandes Opções do Plano. -----
- 3.5 - Solicitação de autorização para a Junta poder celebrar contratos de delegação de competências e acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, bem como a respectiva resolução e, em casos de delegação de competências, a sua revogação (art.º 9º alínea g da lei 75/2013). -----
- 3.6 – Solicitação de autorização para que a Junta possa celebrar contratos com Instituições Públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua actividade na circunscrição da Freguesia, designadamente, quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Freguesia, e se salvaguarda a sua utilização pela Comunidade Social (art.º 9º alínea i da lei 75 /2013). -----
- 3.7 – Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano E orçamento para 2019. -----
- 3.8 - Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da actividade por ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e) ponto 2, art.º 9 da Lei 75 /2013 de 12 de Setembro. ----

O Presidente da Mesa iniciou a sessão com cumprimentos de boas-vindas aos membros da assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala. De seguida e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa lido o Edital e a correspondência recebida pela Assembleia de Freguesia, a qual se anexa.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

1- Período de Antes da Ordem do Dia

Inscreveram-se os seguintes membros: Luís Oliveira, Liliana Costa, Mónica Almeida, Hugo Moreira e Luís Barroso. Tomou a palavra o membro Luís Oliveira, saudando a entrada do novo elemento da sua bancada, Emanuel Morado. Falou sobre a Presidência Aberta efectuada nesta Freguesia e presidida pelo Presidente da Câmara. Falou ainda sobre o POC, dissertando sobre o mesmo. Tomou a palavra Liliana Costa, tendo entregue por escrito a sua intervenção, documento nº 1. Tomou a palavra Mónica Almeida, tendo entregue por escrito a sua intervenção, documento 2. Tomou a palavra Hugo Moreira, tendo entregue por escrito a sua intervenção, documento nº 3. Tomou a palavra Luís Barroso, cuja transcrição da sua intervenção se torna difícil, por ser demasiado confusa, ficando apenas gravada. Voltou a tomar a palavra Luís Oliveira para discordar do anterior orador, Hugo Moreira. Voltou a falar Luís Barroso, para defesa da sua bancada. -----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo para falar sobre as futuras passagens de nível do Concelho de Vila Nova de Gaia. -----

Foi posta à votação o voto de pesar, pela morte dos quatro ocupantes do helicóptero do INEM, ocorrido no dia 14 de Dezembro último entre pelo Partido Socialista, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

2 - Período de Intervenção do Público.

Inscreveram-se os senhores Carlos Silva e João Rouxinol. Tomou a palavra o Senhor Carlos Silva para falar do mau estado em que encontram algumas ruas da Freguesia. Falou ainda sobre a má utilização dada aos placards, em que a informação não chega por este meio à população. -----

Tomou a palavra o Senhor João Rouxinol tendo entregue na mesa a sua intervenção por escrito, documento 4. Perguntou ainda qual a situação da antiga Assembleia da Granja. Respondeu o executivo pelo seu Presidente, informando estar prevista para breve a intervenção Camarária nas ruas em mau estado da Freguesia. Em relação à Assembleia da Granja a mesma está a ser intervencionada por uma empresa privada. Esperemos que haja bom gosto para manter ao máximo a sua traça. -----

3.1 – Apresentação, discussão e votação da ata da Assembleia de Freguesia anterior. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Não havendo inscrições para o ponto 3.1, procedeu -se á votação da ata nº 5, foi aprovada por unanimidade com ligeiras alterações pedidas por Luís Oliveira e por escrito por Mónica Almeida, documento nº 5. -----

3.2— Apresentação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental. -----

Pelo executivo, falou o Secretário António Almeida, para dar algumas explicações sobre a revisão orçamental e as alterações havidas. Não havendo intervenções neste ponto, passou-se à votação que foi a seguinte: nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e um voto contra de CDS. Falou Margarida Marques fazendo declaração de voto, dizendo que se o orçamento tivesse sido feito pelo PSD, votariam favoravelmente, como não foi, o seu voto foi contra. Falou Luís Barroso, para dizer que por discordância em relação ao orçamento o CDS votou contra. -----

3.3 - Apresentação, discussão e votação de Taxas (Secretaria e Cemitério) para o ano de 2019. -----

Por sugestão do PSD, ao que a Assembleia anuiu, foram votadas separadamente. Votação para a Secretaria: aprovada por unanimidade. Votação para o Cemitério: nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e uma abstenção do CDS. 3.4 - 3.5 - 3.6.

Por indicação do Presidente da Mesa a votação será separada e a discussão conjunta. Pelo executivo falou António Almeida secretário do executivo, fazendo a apresentação dos pontos referidos, a sua discussão e votação resulta da lei 75/2013. Inscreveram -se para discussão destes pontos Luís Oliveira, Luís Barroso e Mónica Almeida. Tomou a palavra Luís Oliveira, para dissertar sobre a Lei 75/2013, discordando do modo como são feitas as solicitações. Tomou a palavra Luís Barroso para concordar com o membro anterior. Tomou a palavra Mónica Almeida concordando da forma como são feitas as actuais solicitações, discordando do modo como fazia o anterior executivo. Luís Oliveira, voltou a tomar a palavra para continuar a discordar do modo com é feita a solicitação. Mónica Almeida, tomou a palavra para informar, que a solicitação do executivo se baseia na autorização pedida e cabe à Assembleia autorizar através do voto. Pelo executivo, voltou a falar António Almeida para reafirmar que a autorização é um imperativo da Lei. Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação em separado dos três pontos: Votação do ponto 3.4— nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e um voto contra do CDS. Votação do ponto 3.5— nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e um voto contra do CDS. Votação do ponto 3.6 – nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e um voto contra do CDS. 3.7— Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

2019. -----

Inscreveram-se os membros Margarida Marques (PSD), Luís Oliveira (PSD) e Mónica Almeida (PS). Pelo executivo, tomou a palavra António Almeida para apresentar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. Margarida Marques, para informar que não aceitou a reunião preparatória agendada pelo executivo, por falta de envio dos documentos necessários. Perguntou ainda se os duodécimos para este ano se mantêm ou sofrem alterações. Luís Oliveira, tomou a palavra, para falar sobre o orçamento, relativamente às verbas nele contidas, não colocando em causa algumas das rubricas que continuam com verbas baixas, que compreende, para que se mantenham, criticou algumas rubricas umas por excesso outras por retrocesso, disse ainda que havia que repensar gastos em algumas rubricas nomeadamente festas. Tomou a palavra Mónica Almeida, para concordar com o orçamento, referindo não haver dinheiro para desbaratar. As festas nele contidas, servem essencialmente para ajudar as colectividades, de modo a garantir – lhes verbas, que de outro modo não conseguiriam obter. O executivo, respondeu, por António Almeida às críticas feitas pela oposição, que quando era poder, não fazia o que o actual está a fazer, tentando informar do melhor modo possível. Se os partidos não quiseram estar presentes na reunião para informação sobre o Plano e Orçamento, foi porque não quiseram comparecer. Respondeu ainda ao PSD, que exagerou na contestação às festas ao dizer que são demasiadas festas o que não é verdade, elas servem para ajudar as colectividades. Rui Sousa, pelo executivo, falou sobre o orçamento e respondeu que os duodécimos se manterão iguais ao ano anterior, a não ser que a Câmara os venha a aumentar á posteriori. Esclareceu dúvidas sobre algumas rubricas. Luís Oliveira pediu esclarecimento sobre, Assistência Técnica relacionada com a Empresa Grenke. Pelo executivo, falou o Senhor Presidente para informar que, a junta continua a fazer a manutenção dos jardins da freguesia, desde que possível, devido aos constrangimentos orçamentais. Situação que poderá alterar se as condições modificarem. Terminadas as intervenções procedeu – se á votação: nove votos a favor do PS, três votos contra do PSD e uma abstenção do CDS. Margarida Marques, fazendo declaração de voto, disse que votou contra pelo facto de não ter sido elaborado pelo PSD. 3.8– Análise da informação do Presidente da Junta, acerca da actividade, por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), art.º 9 da lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Em nome do executivo, falou António Almeida, dizendo que a Junta faz o que é possível, aguardando que a Câmara se debruce sobre as necessidades urgentes da rede viária da Freguesia. O Presidente da Junta falou sobre o que está a ser feito na Avenida da Liberdade e Orla Marítima. Tem-se aproveitado ao máximo o trabalho dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

funcionários da Junta, para melhorar os equipamentos, nomeadamente os palcos, tendo ainda sido feito vinte e dois metros de tenda, no recinto onde se realiza a Semana Cultural, para assim criar melhores condições às Colectividades. -----
-Inscreveram-se Luís Oliveira e Margarida Marques. O primeiro para esclarecer que quando o PSD, falou do estatuto da lei da oposição, falando na lei 24/98 de 26 – 5 – 98 e que a lei continua em vigor e estavam errados. Disse que o Presidente da Câmara, na presidência aberta, prometeu começar as ruas Oliva Teles e outra, logo que a Câmara tivesse condições as melhorariam. Falou ainda na Estrada de Brito no troço entre a Rotunda do Juncal, até próximo da segunda rua à direita, abriram-se crateras, no qual são precisas, obras urgentes. Alertou ainda para o facto de haver 154 agregados familiares a ter assistência e que se torna necessário rever esta situação. Margarida Marques, para falar, começando por dar os parabéns, pelo Espaço do Cidadão, que servirá para apoiar os menos capazes, evitando ter de se deslocar para fora da Freguesia, obtendo aí os serviços praticados. Falou ainda sobre a “Casa da Mãezinha” sito na Rua Combatentes do Ultramar, pedindo ajuda se possível. Falou ainda sobre a “Quinta do Bispo “ e perguntou se está à venda, o que a ser verdade será grave. Respondendo o executivo pelo seu Presidente, disse que em relação aos arruamentos, iria ser feito o possível mediante os condicionalismos existentes. Em relação à “Casa da Mãezinha” a junta não poderá dar verbas, por ser uma instituição privada, como tal não pode fazer mais a não ser apoios pontuais, quando e se forem solicitados. Quanto à “Quinta do Bispo” desconhece a possível venda. Esgotadas as inscrições, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos desejando Boas Festas, deu por encerrados os trabalhos às 00 horas e doze minutos. --

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino Santos Morado Leite)

CONVITE (por favor encaminhar também para o Presidente da Assembleia de Freguesia)

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>
Para: nunoamleite@gmail.com

23 de novembro de 2018 09:27

----- Forwarded message -----

From: <gaiasemanario@gmail.com>

Date: qui, 22 de nov de 2018 às 20:06

Subject: CONVITE (por favor encaminhar também para o Presidente da Assembleia de Freguesia)

To: <gaiasemanario@gmail.com>

Caro Presidente,

O **Jornal Gaia Semanário** tem a honra de convidar V/ Ex.a para a Gala do seu 4º aniversário, que se realiza no próximo dia **27 de novembro**, pelas **21 horas**, no **Auditório do Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão de Mafamude**, no Largo de S. Cristóvão, em Vila Nova de Gaia.

Por questões de organização agradecemos que, se possível, envie confirmação de presença.

Este é um momento importantíssimo para o nosso jornal e para o que pretendemos que ele seja no futuro.

Esta será uma noite de muita animação e de Homenagem, de Homenagem a Gaia e aos gaienses, de Homenagem a todos nós, Pois nós, todos juntos, somos as forças vivas do concelho.

O convite é extensível a todo o executivo/assembleia.

Forte abraço e até terça,

Conto consigo. O seu apoio é importante para nós.

Zé Pedro Ferreira

Diretor do Jornal Gaia Semanário e da Revista Gaia Activa

Gerente Narrativa



Narrativa *Narrativa* *Narrativa*
press publicidade printing



Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

Boa tarde Senhor Presidente da Assembleia Dr. Nuno Leite.

2 mensagens

maria luisa Cardona <maria.luisa.cardona.59@gmail.com>

8 de novembro de 2018 17:02

Para: geral.felixmarinha@gmail.com

Vem o grupo de Cavaquinhos de S.Félix da Marinha, pertença Associação Causa Recente Associação convidar o senhor e respectivos membrosda Assembleia para as Melodias de Sempre que se vão realizar no próximo dia 24 de novembro no Salão Paroquial pelas 21 horas.

Agradecendo desde já a vossa presença despedimo-nos.

Cumprimentos

Atenciosamente

O Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

8 de novembro de 2018 17:02

Para: nunoamleite@gmail.com

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Administrativa



São Félix
da Marinha



Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

MAGUSTO S. MARTINHO

2 mensagens

Centro Cultural <centroculturalsfm@gmail.com>

6 de novembro de 2018 14:59

Para: "Freguesia de S. Félix da Marinha" <geral.felixmarinha@gmail.com>

Exmo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e digníssimos membros,

Pelo presente somos a enviar, em anexo, o cartaz do MAGUSTO DE S. MARTINHO 2018 que vamos levar a efeito no próximo dia 17 de novembro, a partir das 21,30 horas e para o qual temos muita honra em vos convidar.

Com os melhores cumprimentos,
Manuel Ribeiro
Presidente da Direção



Cartaz Magusto 2018.pdf
4764K

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

7 de novembro de 2018 09:12

Para: nunoamleite@gmail.com

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Cartaz Magusto 2018.pdf
4764K



Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

I OUTONO CULTURAL

2 mensagens

Manuel Ribeiro Mribeiro <mgribeiro61@gmail.com>

Para: "Freguesia de S. Félix da Marinha" <geral.felixmarinha@gmail.com>

10 de outubro de 2018 15:52

Ao Presidente da Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha

Exmo Sr.

Em nome do Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha, envio em anexo o Programa do IOUTONO CULTURAL que este Centro vai levar a efeito nos próximos dias 12, 13 e 14. Para as atividades a levar a feito, convidamos V. Exa a participar e a assistir. A vossa presença será para nós uma honra.

Com os melhores cumprimentos

Pª Direção

Manuel Ribeiro



I OUTONO CULTURAL.pdf

1169K

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

Para: nunoamleite@gmail.com

10 de outubro de 2018 15:52

[Texto das mensagens anteriores oculto]



I OUTONO CULTURAL.pdf

1169K



Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

Fwd: Convite-Gala de Música

Álvaro Bastos <alvaro3bastos@gmail.com>

10 de outubro de 2018 07:13

Para: "Freguesia de S. Félix da Marinha" <geral.felixmarinha@gmail.com>

CONVITE

Exmo Presidente da Junta de Freguesia de São Félix da Marinha

Exmo Presidente da Assembleia da assembleia de freguesia e restantes membros da Assembleia e do executivo.

Espero que se encontre bem, junto aos seus.

Gostaríamos de ter a vossa presença na Gala de Música que o projeto konta Komigo e o projeto Garrett Solidário vão organizar Dia 17 de Outubro. Dia mundial da Luta Contra a Pobreza a partir das 21 Horas no Auditório da Escola Secundária Almeida Garrett.

Esta iniciativa está incluída na Semana da partilha e Solidariedade.

Agradecemos a vossa confirmação até ao dia 14 de Outubro.

Esperamos por si e por 1 Alimento e Juntos fazemos fazer Portugal mais Solidário.

Sempre ao dispor

Álvaro Bastos

projeto Konta Komigo

Dr^a Helena Barros

Projeto Garrett Solidário e Voluntário

2 anexos



Voto de Pesar

No passado dia 14 de dezembro, um helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) despenhou-se em Valongo e provocou a morte aos seus quatro ocupantes. A bordo seguia a equipa médica do INEM composta por Luís Vega, médico, pela enfermeira Daniela Silva, pelo piloto João Lima e copiloto Luís Rosindo.

Prestando um serviço inestimável, capaz de responder de forma adequada e eficaz perante situações de emergência, o INEM assegura um compromisso com todos os portugueses e recebe dos mesmos a confiança e o reconhecimento da sua missão. Colocando em risco as suas próprias vidas, num dia a dia de sacrifício e exigência, os profissionais do INEM são verdadeiros heróis, que assumem a sua difícil missão com coragem e resiliência.

Pelo enorme reconhecimento aos profissionais do INEM, e com profundo pesar pelas vítimas desta tragédia, a bancada do Partido Socialista apresenta a esta Assembleia de Freguesia este Voto de Pesar, que a ser aprovado deve ser enviado ao INEM com as sentidas condolências.

A Bancada do Partido Socialista

Liliana Costa

Hugo Tonieira

Rómulo Almeida

José Duarte

Vitor Teixeira

António Rocha

Luís

Luísa Reis



Intervenção Assembleia de Freguesia – PAOD

21 de Dezembro de 2018

Boa noite,

Permitam-me que na pessoa do Sr. Presidente desta Assembleia de Freguesia cumprimente todos os presentes.

A época que vivemos é propícia à partilha, união, convívio em família, mas também, à reflexão para fazer um balanço daquilo que foram os 365 dias vividos, o que melhoramos e o que queremos melhorar durante o ano seguinte.

Na política não é diferente! E por esta altura todos olhamos para trás para analisarmos o que foi feito e o caminho que ainda temos que percorrer.

Tendo sido este um ano pós-eleições penso que todos esperavam que fosse um ano mais parado, sem acção definida, seguindo a linha política a que a governação de direita no nosso concelho nos habituou durante anos. Ano após eleições servia para “pagar” os devaneios cometidos durante a campanha eleitoral. Mas não! O projecto “Dedicados a Gaia” comprometeu-se em ser diferente e assim tem sido! Manteve a postura de trabalho durante este ano e até na área da saúde, onde a direita continua a dizer que houve desinvestimento, até aí houve obra no nosso concelho com, por exemplo, a abertura do centro de saúde de Vilar de Andorinho, o arranque das obras do centro de saúde da Madalena, a segunda fase das obras no nosso Hospital de Gaia que a todo o concelho beneficia. E não, não estamos a gastar o nosso dinheiro em coisas que são da competência do governo central, estamos a investir no bem estar dos gaienses, estamos a colaborar para resolver os problemas da nossa terra.

Mas ainda mais importante do que isto, considero ter sido a melhoria da saúde financeira das contas municipais. Não, não estamos a “nadar” em dinheiro! Mas saímos da situação crítica que a coligação Gaia na Frente nos deixou, condicionando o futuro de todos os gaienses. Financeiramente a situação é mais tranquila e a Câmara de Gaia passou a ser novamente vista como uma entidade de bem e de boas contas que honra os seus



compromissos e que faz obra de forma consciente e não populista e irresponsável como estávamos habituados.

Esta melhoria financeira deve-se ao esforço conjunto de Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, à cooperação e solidariedade entre estas entidades que veem este esforço de gestão como um compromisso conjunto para poderem ser desenvolvidos projectos de maior impacto na vida das pessoas como o projecto de mobilidade, os projectos educativos como o Gaia Aprende+, nas suas múltiplas vertentes, e os de requalificação de áreas relevantes como a orla fluvial ou a zona das Devesas fundamentais para o desenvolvimento do turismo e aumento de postos de trabalho, ou até mesmo a redução ou eliminação de taxas municipais.

Tudo isto parecia impossível até ser feito...

Parecia impossível sair do buraco em que a Coligação Gaia na Frente nos deixou, mas conseguimos.

Parecia impossível pagar a dívida e, ao mesmo tempo, exigir um esforço menor aos nossos munícipes, mas conseguimos.

Tudo dentro de um plano de desenvolvimento integrado, inteligente e sustentável para Vila Nova de Gaia, sempre numa lógica de proximidade e escuta dos cidadãos como é o caso das presidências abertas como a que decorreu, ainda este mês, aqui em São Félix da Marinha. É um chamar a população a participar, a dar a sua opinião, mostrar-lhe o que foi feito, o que está em desenvolvimento e explicar o contexto dos projectos. Não se promete o que não se pode cumprir mas explica-se à população porquê. Todos são chamados a participar nestas presidências abertas, mas nem todos os que criticam o que é feito, com populismos dispensáveis, têm capacidade para no momento certo dar a cara pelas suas críticas e quem sabe até apresentar ideias, tal como vimos na que decorreu em São Félix da Marinha.

Criticar é fácil! Mais difícil é fazer melhor e com menos que é o que está ser feito.

A oposição quer no concelho quer na freguesia entretém-se com uma crítica destrutiva, não apresenta soluções para nada, simplesmente contenta-



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Bancada do Partido Socialista

se em implicar e tentar travar tudo o que se tenta fazer, como é exemplo do caso da feirinha na nossa freguesia (que até já vem referenciada numa crónica do JN referida de uma forma positiva), ou como agora também tem sido estratégia do PSD no concelho que passa por colocar todas as juntas de freguesia em tribunal, por causa da assinatura de protocolos de delegação de competências e de acordos de execução com o município com o único intuito de travar a acção das juntas de freguesia para que estas não possam fazer rigorosamente nada por não possuírem meios? Quem é que o PSD quer beneficiar com este tipo de acções? A população não é certamente, mas talvez quem sabe tentar beneficiar os seus interesses político partidários tal como o fizeram durante os anos em que foram poder em Gaia.

Por último queria felicitar o novo líder do PSD em São Félix da Marinha, recentemente eleito, e que hoje se encontra aqui connosco na assembleia, desejar-lhe felicidades neste seu caminho e apelar ao seu bom senso e responsabilidade para que pelo menos em São Félix da Marinha se trabalhe em prol da população abandonando a linha de delatores e velhos do restelo que cingem a sua actuação contra o progresso e o que de bem se faz nesta freguesia em prol de interesses e ressabiamentos pessoais e partidários.

Cabe-nos a nós, autarcas desta freguesia, fazer bom uso dos dinheiros do povo, não gastar mais do que temos, detetar os principais problemas da nossa terra e reporta-los à CMG quando estes não são da competência da Junta de Freguesia, pressionar para a sua resolução, encontrar ideias e soluções para o crescimento e desenvolvimento desta terra.

Todos sabemos que não se fazem omeletes sem ovos e que o cinto está apertado, mas o Partido Socialista em São Félix da Marinha, liderado pelo nosso Presidente Carlos Pinto, continua dedicado e atento a fazer o seu papel, esperemos que a oposição tenha o mesmo sentido de responsabilidade.

É tudo.

Pela Bancada do Partido Socialista

Nónica Almeida



normalizar a ascensão de grupos extremistas, porque um verdadeiro democrata não pode normalizar o fascismo à pala da liberdade de expressão!

Volto a dizer que é lamentável que alguém que se diz social-democrata como Rui Rio, futuro candidato a primeiro-ministro de Portugal pelo maior partido da oposição, defenda a inexistência de um regime fascista em Portugal, quando muitos portugueses morreram às mãos de um Estado Novo que defendia inapelavelmente “Tudo pelo Estado e nada contra o Estado”, e que esse tipo de opinião nada fundamentada, do próprio Rui Rio, resulte de palpites que são lançados sobre uma parte da História de Portugal, de forma leviana, esquecendo os esforços de um povo que graças à Democracia dissipou a ignorância existente da sociedade de então.

Deixo uma pergunta à bancada do PSD: Revêem-se neste tipo de declarações do Presidente do vosso partido, aquando das comemorações da morte do vosso fundador – Francisco Sá Carneiro, que também ele foi um opositor a um regime fascista? Fica lançado o meu repto para responderem!

O último ponto do período antes da ordem do dia que me traz a esta Assembleia está relacionado com as greves que têm vindo a surgir nestas últimas semanas. Começo por dizer que os números que têm sido apresentados em alguma comunicação social primam pela falta de verdade! Afirmarem que durante o mandato de António Costa assistiu-se ao maior número de pré-avisos de greves ~~e de greves~~ é simplesmente uma “fake news”. Vamos aos números, que estes não mentem! Segundo a DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), entre 2011 e 2015, estava no governo a direita registaram-se de 5787 pré-avisos de greve, enquanto entre 2016 e 2018, o governo de maioria de esquerda registou a entrada, até 30 de novembro de 2018, de 2228 pré-avisos de greve. Ora fazendo as contas, verificamos que o governo de António Costa não atingiu metade do número de pré-avisos de greve até ao momento, em comparação com a legislatura anterior! A vossa narrativa é assim desfeita com números reais!

Sobre este assunto aprez-me dizer que o CDS-PP tem vindo cada vez mais a revelar-se de uma extrema demagogia e populismo, já para não falar da sua líder, que pelos vistos parece ter acordado agora para os problemas da área da saúde. Convém lembrar aos presentes, que Assunção Cristas, que decidiu agora andar de colete amarelo a apresentar os problemas do país, é a mesma líder que assinou a resolução de um banco, de cruz, enquanto estava de férias. Só por isto vemos a falta de decoro deste tipo de líderes!

Fazendo um regresso ao passado do CDS-PP, registo que para quem em 1979, votou contra a lei do SNS, para quem votou favoravelmente a lei de bases de 1990 e que escancarou as portas para os grandes grupos privados, para quem votou contra um Orçamento de Estado de 2019 que projeta um reforço substancial de financiamento do SNS, vêm agora vossas excelências defender um setor fundamental do Estado, cujos responsáveis pelo seu desmantelamento foram precisamente PSD e CDS. Faço, portanto, uma sugestão à moleta do PSD: aproveitando que estamos no Natal e que os senhores se dizem democratas-cristãos, se calhar estaria na altura de terem alguma



Sendo o foco da minha intervenção acerca da política nacional, não poderia deixar de salientar em primeiro lugar, o pagamento total do empréstimo dos 28 mil milhões de euros ao FMI e que permitirá poupar em 100 milhões de euros, em juros, as finanças públicas do país. Assim aqueles que clamavam pela vinda do Diabo, de que este governo não iria cumprir os acordos com as instituições financeiras, podem, portanto, continuar a suspirar por mais algum tempo a sua vinda. Estamos perante um governo responsável e credível junto das instituições internacionais, que cumpre com a sua palavra e que economicamente, tem comprovado a aposta no seu modelo económico: estimular o consumo interno para o crescimento económico face a uma aposta mais focada nas exportações. Quem o diz é Mário Draghi, presidente do Banco Central Europeu, que vai mais longe dizendo que o estímulo ao consumo interno está relacionado com o crescimento do emprego na Zona Euro. Podem vir falar de cativações à vontade, mas Mário Centeno conseguiu amortizar a grande dívida ao FMI, ficando assim para a história económico-financeiro do país! Aproveito também para salientar as boas notícias do dia de hoje, com as contas do Estado a registarem um saldo positivo de 1111 milhões de euros, entre janeiro e setembro do ano corrente, correspondendo a 0,7% do PIB, de acordo com o INE.

Em segundo lugar, gostaria de trazer a esta Assembleia de Freguesia, um assunto que me é particularmente caro, enquanto profissional do setor da educação, mais especificamente, na área da História, uma vez que me deparei com um discurso do maior líder da oposição nas comemorações do 38º aniversário da morte de Francisco Sá Carneiro, às quais repudio totalmente, tal como qualquer democrata o deve fazer. Sabemos que vivemos um período de “fake news”, mas este não é um caso desses, porque o líder do PSD afirmou taxativamente e passo a citar: “Onde é que nós algum dia em Portugal tivemos Fascismo? Andámos cheios de sorte, não tivemos Fascismo, tivemos uma ditadura de direita coisa muito diferente...” fim de citação.

Ora isto para qualquer cidadão que possa ter vivenciado e lutado durante cerca de 40 anos contra um regime opressor, repressivo e totalitário, exatamente similar ao Fascismo italiano, só pode reprovar tremendamente este tipo de declarações, que não são mais nem menos do que Revisionismo Histórico! É muito grave que o maior líder da oposição procure escamotear a História de Portugal, quando esta encontra-se sustentada em fontes históricas, com inúmeros trabalhos académicos publicados por grandes Historiadores, e que enquanto responsável político faça prevalecer meramente a sua opinião pessoal! Temos presentes, nesta sala, cidadãos que se debateram contra o regime salazarista e que estiveram privados de valores, que hoje, graças a essas mesmas pessoas, damos como dado adquiridos como o caso da liberdade de expressão, de reunião, de associação etc. Negar que a ditadura salazarista não é fascista é o mesmo que defender a inexistência de polícias secretas como a PVDE, mais tarde PIDE e posteriormente DGS, anular a existência de organismos estatais como a Legião Portuguesa, a Mocidade Portuguesa, negar a saudação romana... todas elas similares e inspiradas no regime fascista italiano de Benito Mussolini! Estas palavras só vêm



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Bancada do Partido Socialista

humildade e de fazerem um ato de contrição para afirmarem que arrependem-se do vosso passado político, para mostrarem que estão ao lado do SNS.

Entre 2011 e 2015, PSD e CDS então no governo cortaram 1000 milhões de euros em financiamento em saúde, cortaram salários, cortaram pensões, cortaram direitos salariais, agravaram taxas moderadoras, cortaram transportes não urgentes, congelaram terapêuticas inovadoras e cortaram em profissionais de saúde. Basicamente, cortaram na gordura e raparam o osso, fazendo lembrar o antigo líder do CDS, Paulo Portas, com a sua famosa Reforma do Estado, que prometia cortar nas gorduras do mesmo, mas que pelo contrário, cortaram somente no lombo dos portugueses. Já para não falar que Pedro Passos Coelho e Paulo Portas não acertaram um único orçamento de estado, fazendo retificativos atrás de retificativos, enquanto esta maioria de esquerda nunca recorreu a esses procedimentos, cumprindo sempre os orçamentos que apresentou aos portugueses.

Neste sentido temos aqui uma bela demonstração da demagogia apresentada pelo CDS na área da saúde, porque também não nos podemos esquecer que os senhores juntamente com o PSD, durante quatro anos, procuraram engordar os mercados dos grupos privados através dos cortes que já mencionei. Daí que nos deixa perplexos, esta vossa súbita preocupação, com o setor da saúde, quando defendem que o acesso à saúde de todos os portugueses é fundamental e que é uma prioridade, porque eu, os meus colegas de bancada e os portugueses não temos memória de passarinho, pois o anterior ministro da saúde do vosso governo (PSD/CDS) – Paulo Macedo – chegou a dizer que encerrava serviços de saúde para melhorar o acesso dos portugueses aos cuidados de saúde! Lembram-se? Nós não nos esquecemos!

Entre 2016 e 2019, o atual governo repôs profissionais de saúde, descongelou terapêuticas inovadoras, repôs salários e pensões, reforçou o SNS em 1200 milhões de euros e repôs direitos laborais como a passagem para as 35 horas semanais. Recuperou em três anos, tudo aquilo que PSD e CDS cortaram de forma cega aos portugueses e às faixas mais vulneráveis da sociedade portuguesa.

Hoje os profissionais de saúde fazem greves por motivos completamente opostos que faziam entre 2011 e 2015. Fazem greves por novos direitos laborais e para terem projetos de carreira, enquanto na altura, faziam greves por cortes em salários e pensões.

De uma forma séria, o governo da “Gerigonça” como vocês apelidam, tem-se aproximado dessas reivindicações, negociando e aceitando de forma responsável, gradual e progressiva daquilo que são os recursos económicos do país, para termos contas públicas sérias bem como um SNS forte e capaz, de assegurar as necessidades dos portugueses.

Disse!

21 de dezembro de 2018

P’la bancada do Partido Socialista,

Hugo Tancias

Reposição de Freguesias extintas

O processo de agregação/extinção de centenas de freguesias concretizado com a lei nº11- A/2013, a pretexto do memorando de entendimento com a troika e de uma suposta redução da despesa do Estado, significou a eliminação de milhares de eleitos autárquicos, maior afastamento entre eleitos e eleitores, maiores dificuldades na resposta aos problemas e anseios das populações, desvirtuamento do papel e função das freguesias na organização do poder local, entre outras perdas.

Ao contrário do que foi exaustivamente repetido, a reforma administrativa territorial autárquica não trouxe poupança ao Estado, resultando mesmo em muitas situações em encargos acrescidos para as freguesias.

A reforma administrativa imposta pelo governo, sem ter em consideração a opinião das freguesias e das populações, em nada resolveu, antes agravou, os principais problemas com que se confrontam as freguesias.

Uma verdadeira reforma administrativa só pode ser concretizada com a real participação e envolvimento dos eleitos locais e das populações.

Na presente legislatura, em Maio de 2016, foi aprovada uma Recomendação ao Governo visando "a avaliação da reorganização territorial das freguesias e do respetivo reforço de competências".

Dois anos passados, a "descentralização de competências" continua a marcar passo, e em nada modifica as questões relacionadas com a fusão de freguesias.

Em Setembro de 2017, foi apresentada uma proposta na Assembleia da República, com o nº 611/XIII, que desde então aguarda iniciativas, prometidas primeiro para Abril, depois para Setembro deste ano, mas ainda sem concretização.

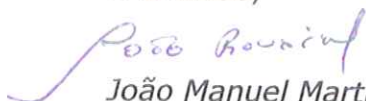
Assim, sem poder apresentar uma moção própria, venho por este meio solicitar uma discussão desta Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha, reunida a 21/12/2018, com vista a uma tomada de posição colectiva, manifestando:

1. Solidariedade com as Freguesias que foram extintas administrativamente pela Lei 11- A/2013;
2. Afirmar a exigência de reposição de freguesias que tenham sido extintas contra a vontade das populações e dos respectivos órgãos autárquicos;
3. Apelar à intervenção dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República no sentido de tomarem as medidas legislativas necessárias à reposição de freguesias.

A ser enviada a:

- Assembleia Municipal
- Câmara Municipal
- Assembleia da República
- Governo
- Comunicação social

O cidadão,



João Manuel Martins Rouxinol

21.12.2018



Proposta de correcção à acta nº5

Após a leitura da Acta nº5 queria propor à mesa a alteração da redacção de algumas situações que acho que da forma que estão escritas fica pouco claro o que foi dito pela minha pessoa durante a assembleia. Assim sendo, peço que seja alterado o seguinte:

1. Na página 3, 4ª linha, onde diz "dando ainda uma breve opinião quanto à intervenção do membro do PSD", passar a constar "esclarecendo ainda alguns factos apresentados durante a intervenção do membro do PSD".
2. Na página 4, 5ª linha, onde diz "e que só faz chegar a esta aquilo que tem que chegar e em tempo útil aquilo que é necessário fazer pela freguesia", passar a estar redigido da seguinte forma "e que faz chegar a esta e em tempo útil aquilo que é necessário fazer pela freguesia".
3. Na página 7, 15ª linha, corrigir a palavra "crísticas" por "críticas".

21 de Dezembro de 2018


António Almeida